

ELEITOR CONCIENTE E LIVRE!

Para honrar Santa Catarina, como homem reto, sem peias partidarias, mas conciente e justo, votai no bondoso catarinense e preclaro democrata

★ ★ ★ ★ ★ PARA SENADOR: ADOLFO KONDER ★ ★ ★ ★ ★

DIREÇÃO:
Dr. João de Oliveira
Caixa Postal, 34 • Telefone, 86
RUA 13 DE MAIO, 90

CORREIO DO SUL

Jornal Independente e Noticioso

ASSINATURAS:
Ano . . . Cr\$ 36,00
Semestre . . Cr\$ 18,00
NÚMERO AVULSO 60 CENTAVOS

ANO — XIII

LAGUNA, Santa Catarina, 29 de Dezembro de 1946

NUMERO — 748

As brilhantes solenidades da colação de grau na tradicional Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

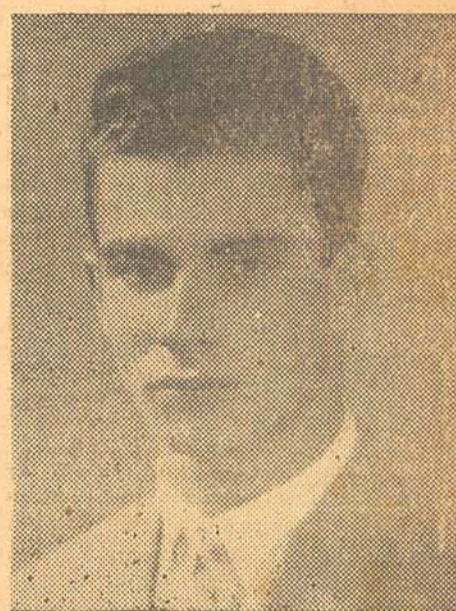
Embaixador Luz Pinto



Esse, o primeiro catarinense que, ha mais de 25 anos, foi orador oficial na tradicional Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sendo hoje um expoente da cultura juridica nacional

A missa no velho templo da Candelaria, oficiada por sua Eminência, D. Jaime de Barros Camara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. — A comovedora oração votiva do Monsenhor Henrique de Magalhães. — A colação de grau no Municipal. — Ecos dos formosos discursos do orador e do paraninfo. — O profundo sentido social da magnifica peça oratória do Dr. Volney Colaço de Oliveira. — Os rumos seguros, traçados em sua memoravel e empolgante oração de paraninfo, pelo professor Ari Franco. — O baile de gala nos luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel. — Hercílio Pedro da Luz Filho, Laudelino Coelho e Volney Colaço de Oliveira. — Tres autenticos valores culturais no seio da nova geração catarinense, figuram na turma de 1946. — Outras notas

Dr. Volney de Oliveira



Esse, o segundo catarinense que, depois de 25 anos, obteve a glória de ser orador oficial na mesma tradicional Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

BRIOSOS ELEITORES DA LAGUNA

Tendes cumprido nobremente o vosso dever civico, votando com independencia e criterio. Não se compra o vosso voto, nem se consegue burla-lo, porque sois criaturas de sentimento e vergonha.

Déstes a vitoria a Eduardo Gomes, reafirmando, pela preferência, os vossos anseios de liberdade e bom gosto na escolha.

Votai agora para Governador em Irineu Bornhausen; para Senadores em Adolfo Konder e João Bayer Filho; para Deputado Federal em Wanderley Junior.

São nomes que bem conheceis e admirais, como legitimos valores politicos.

E para Deputado Estadual colocai, na urna, a cédula que contiver o nome de um jovem e denodado catarinense, — amigo e coléga de vossos filhos: Volney Colaço de Oliveira

Conforme temos divulgado amplamente, realizou-se, no dia 12 do mês em curso, na Capital da República, a colação de grau dos bachareis em Direito, diplomados pela Faculdade do Rio de Janeiro. A's 10 horas da manhã, já se achava literalmente cheio o belo e suntuoso templo da Candelaria, onde a missa votiva foi pontificada por Sua Eminência, o Cardeal D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Todos os altares se achavam artisticamente ornamentados e profusa era a iluminação, fazendo a parte coral excelente conjunto, onde se destacavam conhecidos mestres da música sacra no Brasil. Pouco antes de ser iniciada a cerimônia, lugares reservados aos 102 bachareis da turma e às suas madrinhas, junto ao altar-mór, se achavam cheios e a ampla nave era pequena para acolher o grande número de pessoas, entre as quais se destacavam, além das autoridades civis e militares, elementos altamente representativos da sociedade brasileira, intelectuais, jornalistas e inúmeras famílias.

Os bachareis catarinenses

Ajoelhados aos pés de Deus se encontravam tres jovens catarinenses, e que muito se destacaram durante as lides universitarias: os noveis bachareis Laudelino Coelho, acompanhado de sua madrinha, Sra. Minóta de Oliveira Barbosa; Hercílio Pedro da Luz Filho e sua irmã, a graciosa senhorinha Hercília Catarina da Luz, figura de grande relevo na sociedade de Florianopolis; e Volney Colaço de Oliveira, orador da turma, em companhia de sua madrinha e tia, Sra. Elisa-Maria Colaço Barbosa, e que se encarregaram do honroso encargo de colocar os anéis simbolicos em seus paraninfos, depois do benzimento feito pelo Sr. Cardeal-Arcebispo. A colônia catarinense, domiciliada no Rio, compareceu pelos seus mais destacados membros e difficil, senão impossivel, seria ao noticiaria fazer relação nominal de todos os presentes. Terminada a missa, cuja parte coral esteve sim-

plesmente deslumbrante, o Rev. Monsenhor Henrique Magalhães subiu ao pulpito, de onde proferiu a oração congratulatória da solenidade. O famoso orador sacro, que é, indiscutivelmente, além de valor exponencial no clero brasileiro, um dos nossos mais ilustres intelectuais, mostrou aos jovens bachareis de 1946 os rumos que se abriam à angustia do mundo contemporâneo, conturbado pelas convulsões da guerra, e de onde só o sentido amplo e construtivo de uma sociedade, inspirada na moral de Cristo, poderá salvar o patrimônio espiritual de uma vida nova, convocando, assim, os moços brasileiros a encetarem uma cruzada de fé nos destinos de uma Pátria que deseja sobreviver e que sobreviverá, pelo amor e pela dedicação de seus filhos. A lapidar oração do virtuoso sacerdote impressionou, vivamente, pela profundidade dos conceitos e pela secutora elegância da forma.

A seguir, o Sr. Cardeal-Arcebispo iniciou, pela ordem alfabetica, a benção individual do anel simbólico, — joia que bem revela a conquista de um titulo, ao preço de sacrificios, dedicação e amor ao estudo e ao trabalho.

O Vice-Presidente da República compareceu às solenidades

Impossibilitado de comparecer, pessoalmente, às festividades da colação de grau de tres ceastaduanos seus, o Senador Nereu Ramos, especialmente convidado, se fez representar pelo seu ilustre irmão Sr. Mauro Ramos, membro da Comissão da Marinha Mercante e elemento de merecida projeção nos meios politicos cariocas.

No Municipal

A's 21 horas, teve lugar a cerimônia da colação de grau no Teatro Municipal, presidida pelo Professor Odilon de Andrade, diretor interino da Faculdade. Tomaram lugar a mesa, além de representantes do Srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica, do Supremo Tribunal Federal, da Câmara dos Deputados, dos Ministros

Excelente, a Chapa da UDN

Duas palavras de esperança

No limiar do novo ano cheio de otimismo para a humanidade, «Correio do Sul», de um lorrão precioso das plagas sulinas, onde há anos palpita em consonancia com os anseios do povo catarinense, sauda, com espirito fraternal, o Brasil e o mundo.

A benção de Deus desce, nessa hora feliz de evocações cristãs, sobre os telos, os lares lagunenses, onde se cultuam as tradições gloriosas da familia nacional.

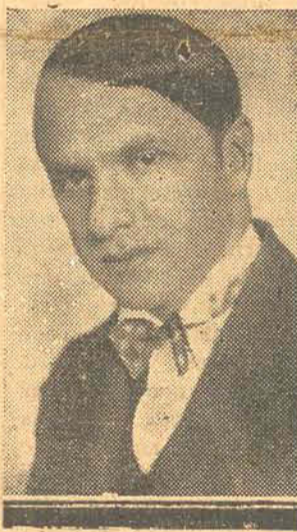
A Paz reina no mundo. Sabemos que é uma Paz transitória e fragil, porque o ideal de vida elevada, de operosidade nobre, de verdadeiro progresso moral, não habita o coração de todos os homens.

Porém, na saudação singela desta folha, vai uma inensidade de fé, um infinito de amor, hauridos do horizonte limpo que abre nesse instante um mundo de promessas magnificas no céu da Laguna e da Pátria inteira.

FLORIANOPOLIS, 26 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Com satisfação comunico Volnei candidato deputado. Abraços. (as.) — Paulo Fontes, sub-Secretário UDN.



Para Governador Irineu Bornhausen



Para Senador Adolfo Konder



Para Senador João Bayer Filho



Para Deputado Federal A. G. Wanderley Junior

de Estado, do Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, todos os professores da Faculdade. Aberta a sessão, a Banda da Polícia Militar executou o Hino Nacional, depois do qual foi feita a chamada nominal dos componentes da turma, pelo Secretario da Faculdade. Terminada a chamada, o professor Odilon de Andrade deu a palavra ao Orador.

O discurso de Volney Colaço de Oliveira

Ao ser dada a palavra ao

orador de 1947, prolongada salva de palmas recebeu Volnei Colaço de Oliveira, que teve de se deter alguns minutos na tribuna, afim de que cessassem os aplausos. O verdadeiro delirio com que o receberam seus colegas, e amigos, — meços procedentes de todos os Estados do Brasil, — e que, sem recalques cu negativas, conviveram com Volnei, durante o agitado periclo de cinco anos do curso juridico, reafirmou, no grande e prestigioso cenário da Capital da Republica,

que a liderança exercida pelo nosso talentoso e brilhante academico em sua geração, não é tarefa de facil e inconsequente publicidade. E não ró os colegas, senão também os seus mestres, se associaram a esses aplausos, que contagiaram a platéia, as frizas e as demais localidades do Municipal. Muito natural e senhr de si, o homenageado agradeceu, sorrindo, a verdadeira consagração de que era alvo e com visível sentimento, mas com absoluto controle, ini-

ciou sua oração, cuja repercussão obtida na grande imprensa carioca não se deve, igualmente, a comovedores desvelos afetivos.

O discurso de Volnei Colaço de Oliveira, do qual, anteriormente, se ocuparam vários jornais e o comentarista politico de «Conversa em Familia», o prestigioso programa da RADIO-GLOBO, é uma peça inteira, bem trabalhada, longa e pacientemente meditada, refletindo a capacidade de seu jovem autor. Traçou Volnei Colaço de Oliveira a visão panorâmica das responsabilidades gravissimas que, nesta hora historica, a incompreensão da geração precedente jogou sobre os ombros da chamada geração da guerra. Historiou as lutas universitarias, as campanhas pela extirpação da ditadura no pais, e, sob o ponto de vista politico-cultural, esse trabalho verdadeiramente notavel, revela as tendencias progressistas de seu autor, acentuadas por um cunho de sentido evolucionista da vida. Analisou os tres grandes caminhos, «as estradas esplendentes» que se abrem aos diplomados: a advocacia, a magistratura e a imprensa. Historiou a evolução da advocacia e estudo do espirito e a concepção das condições de vida do magistrado moderno, para, a seguir, abordar o papel da imprensa na vida da nacionalidade. Defendendo a democracia-social, analisou e fulminou os regimes totalitarios, — os fascismos internacionais, — comunismo, fascismo italiano, nacional-socialismo, militarismo japonico, falangismo espanhol e integralismo.

De quando em quando, Volnei arrancava prolongados aplausos, demoradas manifestações de carinho de seus colegas e palmas entusiasticas estrugiam pelo recinto, tanto que seu discurso, que, normalmente, teria consumido cinquenta minutos ou uma hora, precisou de cerca de uma hora e meia para ser proferido. Os aplausos, diversas vezes, interromperam o brilhante orador, que, sem favor, conseguiu eletrizar a

A evocação de Rui...

Quando Volnei, em periodos lapidares, evocou a figura apostolar de Rui Barbosa, patrono da turma, as palmas e os aplausos chegaram ao máximo de um clima de intensa vibração, notando-se, na platéia, inumeras pessoas, entre os quais conhecidos homens de imprensa, que se levantavam para aplaudir o orador. Idêntico entusiasmo se observou, quando o orador, depois de prestar comovida homenagem nominal aos mestres, fez a chamada do porteiro e do bedel da Faculdade, serventários humildes, mas amigos da turma em todas as horas. Neste momento, Volnei teve de parar a oração, durante tres minutos, pois os homenageados, que se encontravam no palco, se ergueram em um gesto de agradecimento e a assistencia os evacionou prolongadamente. O perfil de Rui Barbosa foi traçado em linhas de grande elegancia e com admirável justeza de conceitos.

O sentido social do discurso

A peça oratória de Volnei, que teria sido uma revelação se seu nome já não se encontrasse cercado de merecido prestigio em sua turma e em sua geração intelectual, fixa a fisionomia do século, as novas e diferentes concepções de justiça social, sob o signo da bomba atômica e analisa as diretrizes da justiça internacional, decorrentes dos rumorosos julgamentos de Nuremberg. Estabeleceu o orador pontos de intimo contacto entre a sua e a geração de 1827, época da fundação dos cursos juridicos no pais, pois si aquela reservaram os destinos historicos a missão de lutar contra as fórmulas sedicções do velho direito português, — luta culminada na conquista dos nossos Códigos, — a atual geração compete lutar pela definitiva imposição de leis democraticas, em um Brasil em renovação. Difficil, muito difficil mesmo, se afigura ao noticiaria restringir em um comentário a critica dessa peça empolgante e brilhantissima. (Continúa na 2ª página)

